

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**

ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA DE FORMA REMOTA  
EMPRESA AÇU PETRÓLEO S/A. – 22/07/2020

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte, conforme as Resoluções CONEMA nº 135/2011 e 89/2020, foi realizada a Audiência Pública, de forma remota, dos processos de licenciamento ambiental nº E-07/002.6314/2019 e nº SEI-070026/000.732/2020/2020, referentes à apresentação e discussão do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, com relação ao requerimento de Licença Prévia da empresa AÇU PETRÓLEO S/A para a implantação de dois Oleodutos, com 45 km de extensão, que interligarão a Unidade para Tratamento de Petróleo – UTP, no Porto do Açú – São João da Barra, à estação de Barra do Furado, da PETROBRAS. A Audiência iniciou-se às 19h00min com a seguinte composição das mesas: 1) Mesa Diretora Virtual: Mauricio Couto Cesar Junior – Presidente; 2) Paulo Roberto Bento Carneiro 3) Mesa Coordenadora do Grupo de Trabalho do INEA - Breno Pantoja e Douglas Nascimento; 4) Mesa do Empreendedor – Adriano Lima, representando a Empresa Açú Petróleo S/A, e Juliana Viana (Virtualmente) Coordenadora Técnica e Gerente de Meio Ambiente da MOTT MACDONALD, empresa responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório – EIA/RIMA. Em seguida, foi executado o Hino Nacional. Foram passadas todas as informações de acesso, como a transmissão ao vivo no Canal da Açú Petróleo S/A, bastando apenas acessar <https://acupetroleo.com.br/audiencia-publica> clicando no link disponível, com tradução simultânea em libras. Dando continuidade, o Senhor Mauricio Couto fez os esclarecimentos em relação à dinâmica de realização de audiências públicas. Não houve manifestação a respeito da presença de algum representante do Ministério Público Estadual ou Federal. Em seguida, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Coordenador do Grupo de Trabalho do INEA, Breno Pantoja, que falou que o objetivo da Audiência Pública é divulgar o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e as informações sobre o projeto, recolher opiniões, críticas e sugestões da população interessada, de modo a contribuir na decisão quanto ao licenciamento ambiental. Falou do objeto do licenciamento e do histórico do processo e finalizou explicando que os questionamentos devem ser entregues em um prazo de 10 (dez) dias no INEA ou na CECA, conforme e-mail e endereço informados na divulgação da Audiência Pública. Dando continuidade, foi passada a palavra ao empreendedor, Sr. Adriano Lima, que falou sobre a empresa Açú Petróleo S/A, em parceria com a Prumo e a Oitanking, dedicada a oferecer infraestrutura e serviços de movimentação de petróleo operando desde 2016, com a localização estratégica de 123 Km da Bacia de Campos com a capacidade licenciada 1,2 milhão bpd, e com plano de exploração para armazenar, tratar e misturar petróleo atendendo aos principais clientes como Shell, Galp energia, Petrobrás, Equinor. Repsol Sinopee Brasil etc. Destacou alguns pontos de sustentabilidade como o monitoramento de tartarugas, monitoramento de lagoas, monitoramento marinho, monitoramento de efluentes, monitoramento da qualidade da AR, recomposição florestal na RPPN Caruara, com uma média de 110 alunos envolvidos em três escolas da região na Educação Ambiental. Logo após a sua explanação foi exibido um vídeo do projeto e em seguida foi passada a palavra a Sra. Juliana Vianna (Virtualmente), Coordenadora Técnica e Gerente de Meio Ambiente da MOTT MACDONALD, empresa que elaborou o EIA/RIMA. Apresentou o

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL**  
**INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE**

47 RIMA, destacando as características do empreendimento, as alternativas tecnológica e  
48 locacionais estudadas para o traçado para a implantação de dois Oleodutos, com 45 km  
49 de extensão, que interligarão a Unidade para Tratamento de Petróleo – UTP, no Porto do  
50 Açú – São João da Barra, à estação de Barra do Furado, da PETROBRAS. Após definido  
51 o traçado, foi apresentado o diagnóstico ambiental das áreas de influência Indireta, Direta  
52 e Diretamente afetada, em seus aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, os  
53 impactos decorrentes da implantação do projeto e as medidas mitigadoras. Apresentou os  
54 Planos e Projetos Ambientais e concluiu pela viabilidade ambiental do empreendimento.  
55 Houve um intervalo de 15 (quinze) minutos. A Mesa Diretora informou que recebeu 32  
56 (trinta e duas) perguntas enviadas através de e-mail direcionadas para os componentes  
57 das mesas e 14 (quatorze) inscrições para fazer uso da palavra, sendo que somente 11  
58 (onze) acessaram o Link. Retomando os trabalhos, foi passada a palavra remotamente  
59 para a Sra. Marcela Nogueira Toledo, Secretária de Meio Ambiente de São João da  
60 Barra, iniciou sua fala agradecendo à empresa pelo projeto de suma importância para a  
61 região que também causa alguns impactos quanto ao município as atividades econômica  
62 a agricultura e pecuária onde irá passar o oleoduto, frisando na mitigação dos impactos,  
63 tanto para o município quanto para a população. Falou sobre o desenvolvimento industrial  
64 juntamente com a preservação ambiental no município, e que o mesmo venha a ser  
65 referência não só no desenvolvimento econômico, mas também na preservação como  
66 exemplo a RPPN Caruara que completou 8 anos da qual o município se orgulha. Logo  
67 após a mesa passou a palavra ao Sr. Marcelino Souza, Secretário de Desenvolvimento e  
68 Tecnologia de São João da Barra, quando o mesmo endossou os comentários da  
69 Secretária do Meio Ambiente, alinhando o desenvolvimento industrial com a preservação  
70 ambiental. Por último falou o representante da Prefeitura Municipal de Campos dos  
71 Goytacazes, Sr. Felipe Quintanilha, que fez o uso da palavra, destacando a importância  
72 do projeto para a região, bem como solicitando que a empresa continue desenvolvendo  
73 com a Prefeitura de Campos as ações necessárias para o desenvolvimento dos projetos  
74 socioeconômicos e também apoio para a realização de obras de infraestrutura de serviços  
75 públicos no município de Campos. Todas as perguntas encaminhadas à mesa foram  
76 respondidas pelos representantes do INEA, da empresa e da consultora a contento,  
77 passando-se para as pessoas que solicitaram o uso da palavra. Estes foram convidados a  
78 entrar na sala virtual de debates, onde apresentaram suas perguntas e manifestações que  
79 foram respondidas e incorporadas aos autos do processo. Em seguida, o Presidente  
80 lembrou que quaisquer contribuições referentes à Audiência Pública poderão ser  
81 encaminhadas, no prazo de 10 (dez) dias, ao INEA, através do e-mail  
82 ceam.inea@gmail.com, e à CECA através do e-mail ceca.ambiente@yahoo.com.br. O  
83 Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 22h55min.  
84 Nada mais tendo a informar, eu, Paulo Roberto Bento Carneiro, encerrei a presente Ata

85  
86 Em 22/07/2020

87  
88  
89 \_\_\_\_\_  
90 Mauricio Couto Cesar Junior  
Presidente da Mesa

87  
88  
89 \_\_\_\_\_  
90 Paulo Roberto Bento Carneiro  
Secretário da Mesa